MANIFESTO

"O bom da democracia é isso:
ninguém pode tudo, nem pode sempre".
Affonso Augusto Moreira Penna
Fundador e Primeiro Diretor da FD-UFMG
Ex-Presidente da República Federativa do Brasil

As paredes da Faculdade de Direito da UFMG foram pichadas na tarde de ontem, domingo, dia 07 de junho de 2020. Tinta sobre tinta, o picho será apagado. Mas não a mensagem contra o preconceito arraigado e odiento do racismo. A marca na parede propõe uma solução pelo fogo. Mas nós acreditamos na preservação de nosso espaço público, centenário, de formação contínua, para ação e palavra, para construção de fala, de escuta e de entendimento, na defesa intransigente dos valores democráticos, dos direitos humanos, do pluralismo político, da igualdade, da liberdade e do Estado de Direito.

Os prédios públicos, como o da Faculdade de Direito da UFMG, como os dos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na imprescindibilidade de sua convivência independente e harmoniosa, não são lugar para o verbo inflamado da irritação raivosa, impensada, da manifestação desairosa. Deve haver cuidado com o calor da mensagem, seja a da palavra falada, seja a da palavra escrita nos processos, a dos projetos normativos, das paredes da Escola, das paredes das redes sociais.

Nesse momento em que a humanidade adoece, em que tantos morrem, em que muitos padecem antes de se salvarem, em que o medo e a incerteza se espalham em todos os âmbitos da vida, a sociedade brasileira é desafiada não apenas por agentes naturais, mas também por ataques à nossa Democracia Constitucional, sob os aplausos inaceitáveis dos que têm por missão defendê-la, bem como preservar os valores republicanos.

Herdeira de legados democráticos que atravessam gerações, a Faculdade de Direito da UFMG prosseguirá como um espaço para a rejeição das ações dos que conspurcam o jogo político; dos que minam a relação, constitucionalmente balizada, entre os Poderes da União, todos eles pilares na defesa da Constituição; dos que desprezam os valores constitucionais da saúde, do meio ambiente, do desenvolvimento científico e tecnológico; dos que fragilizam a proteção dos povos indígenas e a democracia racial, a fraternidade, a cultura e o valor social do trabalho; dos que vilipendiam o exercício da tolerância que só se vivencia na reciprocidade da liberdade de manifestação, corolário da liberdade de imprensa.

Em breve, as paredes da Faculdade de Direito estarão limpas. E ela continuará a viver seu destino centenário para possibilitar a fala de todos em defesa da soberania e da independência dos poderes da República, para impedir a glorificação de passado autoritário e a apologia de seu retorno, para reafirmar os valores da ordem constitucional republicana, aos quais dedicamos a nossa vida e a nossa história, unindo-nos às vozes em defesa da Democracia, do Estado de Direito e da Liberdade.

Belo Horizonte, junho de 2020.

A Congregação da Faculdade de Direito da UFMG